

A Árvore de Sophia

A exposição...

“No ano em que se celebra o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004), a Biblioteca do ISCTE-IUL evoca a escritora através do seu programa de dinamização cultural *Arte na Biblioteca*.”

A exposição *A Árvore de Sophia* apresenta um conjunto de esculturas concebidas por Maria G. Pinto inspiradas na leitura do conto da escritora, *A Árvore* (1985). A narrativa, na qual Sophia propõe uma reflexão sobre a relação dos seres humanos com a natureza, inspirada num conto tradicional japonês, é enfatizada e celebrada introduzindo a figura da escritora como uma personagem que cruza a história de uma árvore simbólica entre os japoneses, a Ginkgo Biloba.

Pretende-se com esta exibição ampliar a experiência visual do público. Através da interligação entre dois elementos distintos, imagens e texto, gerar no imaginário do “leitor” da mostra, uma experiência diferente, interpretativa e sensorial, alimentada pelas composições das várias obras, pelas diferentes texturas dos materiais utilizados e, também, pelos efémeros efeitos das sombras desenhadas pelas formas esculpidas.”

Leiam a exposição!

Maria G. Pinto

EXPOSIÇÕES:

Individuais

2019 – Feira Internacional de Artesanato (FIA), Lisboa

2019 – Biblioteca do ISCTE-IUL, Lisboa

2018 – Mosteiro da Penha Longa, Penha Longa Resort, Sintra

Coletivas

2000 – Galeria de Arte do Casino de Monte Gordo

1995 – Galeria de Arte do Museu Regional de Sintra

1994 – Salão Nobre do Teatro Baltazar Dias, Funchal

1992 – Pousada de Macedo de Cavaleiros

1992 – Galeria de Arte no *Amoreiras Shopping Center*, Lisboa

1992 – Centro de Congressos de Lisboa (FIL), Lisboa

1991 – Galeria de Arte no *Amoreiras Shopping Center*, Lisboa

1991 – Galeria de Arte no Edifício do Turismo, Ericeira

A Árvore de Sophia



A artista...

Maria G. Pinto licenciou-se em Antropologia, concluiu o mestrado em Museologia e frequentou o doutoramento em Antropologia. Tem vindo a desenvolver a sua atividade profissional em ambas as áreas. Em paralelo, fez formação e realizou trabalhos em diversos domínios das Artes Plásticas.

Em 1990 frequentou o curso de Desenho na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, que interrompeu para ingressar no CENCAL, nas Caldas da Rainha, onde concluiu o curso "Técnicas de Design e Produção de Cerâmica".

De 1993 e 1995, desempenhou funções laboratoriais de pesquisa e formulação de tintas e esmaltes na Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego, no âmbito de projetos de azulejaria para revestimento de várias estações do Metropolitano de Lisboa, da autoria de vários artistas plásticos de renome: Cecília de Sousa, Françoise Schein, Júlio Pomar, Júlio Resende, Luís Pinto-Coelho, Maria Keil, Manuel Cargaleiro e Menez.

De 1990 a 2002, frequentou um atelier de artes plásticas em Sintra, onde realizou trabalhos de pesquisa e pintura sobre materiais cerâmicos com recurso a técnicas mistas. De 1995 a 2000, realizou trabalhos de pintura e restauro de azulejaria como profissional independente.

Participou em várias exposições coletivas entre 1991 e 2000. Após um período de interregno para se dedicar à Antropologia regressou às artes em 2018, com a criação do projeto PrimaMatéria, cujo conceito baseia-se na associação de arame e papel a materiais naturais recuperados.

COLEÇÕES PRIVADAS E INSTITUCIONAIS:

Associação Arte e Expressão (Caldas da Rainha), Câmara Municipal do Funchal, Câmara Municipal de Lisboa, ISCTE-IUL (Lisboa).

PRÉMIOS E MENÇÕES:

1994 – 1.º Prémio: Pintura sobre suporte cerâmico (Entidade promotora: Região Autónoma da Madeira, Secretaria do Turismo e Cultura, Funchal)

1992 – 2.ª Menção Honrosa: Pintura sobre suporte cerâmico (Entidade promotora: Roteiro d'Arte, Câmara Municipal de Lisboa)